

Irlanda se dispõe a oferecer 2 mil bolsas do Ciência sem Fronteiras

10/10/2012 - O presidente da Irlanda, Michael D. Higgins, manifestou interesse em compartilhar com o Brasil a qualidade de ensino de seu país. Ele assinou uma carta de intenções para oferecer 2 mil bolsas de graduação do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), nesta terça-feira (9), no Ministério da Educação.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

“Nenhuma outra iniciativa no mundo teve essa magnitude”, disse, na cerimônia em Brasília. “O Brasil é uma das maiores economias do mundo hoje. Ao fechar seus capítulos de problemas econômicos, nações como essa devem se concentrar naquilo que é real e melhor: o talento de seus povos.”

Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na cerimônia, o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva, destacou a qualificação do novo parceiro. “A gente reconhece que a Irlanda é um país que, embora pequeno, com uma população pequena, descobriu desde a sua independência que a inovação era o caminho”, afirmou após o evento. “Eles têm empresas tecnológicas de ponta e filiais de pesquisa e desenvolvimento de grandes companhias, pois souberam criar um ambiente educacional e profissional que favorece realmente a inovação. Queremos aproveitar e expor nossos estudantes a isso.”

Segundo Oliva, as universidades irlandesas são referência em biotecnologia, biomedicina, indústria farmacêutica e tecnologias da informação e comunicação. “Teremos grandes oportunidades de cooperação científica”, afirmou.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, também valorizou a experiência da Irlanda. “O Brasil tem todo o interesse de se aproximar de um país que é um exemplo na qualidade da educação que oferece ao seu povo, um país que construiu uma base sólida de ciência, tecnologia e inovação”, ressaltou.

Outras frentes

Para além do CsF, Higgins se propôs a buscar mais campos na cooperação bilateral: “Queremos estabelecer uma parceria mais ampla no compartilhamento de pesquisa para o desenvolvimento dos nossos povos”.

A ideia do chefe de governo irlandês ganhou reforço do presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), Jorge Almeida Guimarães. “A nossa expectativa ultrapassa o Ciência sem Fronteiras”, disse. “Temos certeza de que esses acordos vão abrir oportunidades de cooperação muito forte entre os dois países, entre as nossas instituições de pesquisa.”

No Brasil, desde domingo (7) até quinta-feira (11), Higgins já havia visitado o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidenta Dilma Rousseff. Também integram a delegação o ministro irlandês para Comércio e Desenvolvimento, Joe Costello, e representantes dos setores governamental, empresarial e universitário.

Fonte: MCTI